



7	TAIGA FILMES E VÍDEO LTDA.	RJ	UMA LONGA VIAGEM	9,0
Mostra Internacional de Cinema de São Paulo (Brasil) - 1,5 ponto; Festival do Rio (Brasil) - 1,5 ponto; Mar del Plata (Argentina) - 1,5 ponto; Gramado (Brasil) - 3,0 pontos; Festival Paulínia de Cinema - 1,0 ponto; Chicago Latino Film Festival (EUA) - 0,5 ponto.				
8	MERCÚRIO PRODUÇÕES LTDA	SP	LUZ NAS TREVAS, A VOLTA DO BANDIDO DA LUZ VERMELHA	8,5
BAFICI - Buenos Aires (Argentina) - 1,5 ponto; Mostra Internacional de São Paulo (Brasil) - 1,5 ponto; Festival do Rio (Brasil) - 1,5 ponto; Locarno (Suíça) - 1,5 ponto; CineEsquemaNovo - Festival de Cinema de Porto Alegre (Brasil) - 1,0 ponto; Festival de Cinema Luso-Brasileiro de Santa Maria de Feira (Portugal) - 0,5 ponto; International Film Festival of Kerala (Índia) - 0,5 ponto; Mostra do Filme Livre (Brasil) - 0,5 ponto.				
9	O2 CINEMA LTDA	SP	XINGU	8,0
Berlim (Alemanha) - 2,0 pontos; Chicago International Film Festival (EUA) - 1,5 ponto; Guadalajara (México) - 1,5 ponto; San Sebastián (Espanha) - 1,5 ponto; Seattle International Film Festival (EUA) - 1,0 ponto; Mumbai International Film Festival (Índia) - 0,5 ponto;				
10	VIDEOFORUM FILMES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA	SP	MARCELO YUKA NO CAMINHO DAS SETAS	7,0
Festival de Cinema de Bogotá (Colômbia) - 1,5 ponto; Festival do Rio (Brasil) - 1,5 ponto; Festival Internacional de Cinema do Uruguai (Uruguai) - 1,5 ponto; Mostra Internacional de São Paulo (Brasil) - 1,5 ponto; Chicago Latino Film Festival (EUA) - 0,5 ponto; Festival Internacional de Documentários da Cidade do México - DOCSDF - 0,5 ponto.				
11	KINOSCOPIO CINEMATOGRAFICA LTDA	SP	BOCA	6,0
Festival do Rio (Brasil) - 1,5 ponto; Mostra Internacional de São Paulo (Brasil) - 1,5 ponto; Festival de Punta del Leste (Uruguai) - 1,0 ponto; Recife - Cine PE (Brasil) - 2,0 ponto.				
12	RT COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	SP	HELENO	6,0
Havana (Cuba) - 1,5 ponto; Cartagena (Colômbia) - 1,5 ponto; Miami International (EUA) - 1,5 ponto; Toronto International Film Festival (Canadá) - 1,5 ponto.				
13	ZAZEN PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS LTDA.	RJ	PARAÍÇOS ARTIFICIAIS	4,5
Festival de Cinema Mundial de Montreal (Canadá) - 1,5 ponto; Havana (Cuba) - 1,5 ponto; Recife - Cine PE (Brasil) - 1,0 ponto; Bangkok International Film Festival - 0,5 ponto.				

2. Inscrições inabilitadas:

	#proponente	UF	projeto	Descumprimento do item:
1	BPP PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS LTDA	RJ	VENDÔ OU ALUGO	3,5
2	BPP PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS LTDA	RJ	REVELANDO SEBASTIAO SALGADO	3,5
3	POLO MS CINEMA E VÍDEO	DF	MR. SGANZERLA - OS SIGNOS DA LUZ	3,5

Dos atos de deferimento ou indeferimento da inscrição pela Comissão, caberá recurso pela empresa inscrita no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação desta Ata no Diário Oficial da União. Encerrado o trabalho de exame da documentação, segue a presente Ata, assinada pelos integrantes da Comissão.

Em 4 de março de 2015,
ANNA LUIZA FERREIRA PIJNAPPEL
Presidente da Comissão

PAULA MONTEIRO DE CASTRO PINTO
Membro

FLÁVIA PINHEIRO LIMA
Membro

PORTARIA Nº 27, DE 12 DE MARÇO DE 2015

Divulga a Agenda Regulatória da Agência Nacional do Cinema - ANCINE para o biênio 2015-2016.

O DIRETOR-PRESIDENTE DA AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA - ANCINE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos III e IV do art. 13 do Anexo I do Decreto nº. 8.283, de 3 de julho de 2014, observado o disposto no inciso XV do art. 6º da Resolução de Diretoria Colegiada nº. 59, e considerando a Decisão de Diretoria Colegiada nº. 027/2015, de 10 de março de 2015, CONSIDERANDO a relevância de aperfeiçoar o processo regulatório da Agência Nacional do Cinema - ANCINE, garantindo transparência e previsibilidade às normas e atos da Agência, resolve:

Art. 1º. Tornar pública a Agenda Regulatória da Agência Nacional do Cinema - ANCINE para o período 2015-2016, em anexo.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MANOEL RANGEL

ANEXO

AGENDA REGULATÓRIA ANCINE 2015-2016		
TEMA	AÇÕES	MATÉRIA
Coprodução internacional	Alinhamento das coproduções internacionais quanto ao alcance dos dispositivos previstos na Medida Provisória nº. 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e na Lei nº. 12.485, de 12 de setembro de 2011	Norma que alinhe os conceitos de obra brasileira independente, nos termos da Medida Provisória nº. 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e de obra produzida por Produtor Brasileiro Independente, nos termos da Lei nº. 12.485, de 12 de setembro de 2011 para fins de coproduções internacionais
Direitos de exploração econômica de obras audiovisuais	Estabelecimento de diretrizes para gestão de direitos de exploração econômica de obras audiovisuais fomentadas com recursos públicos federais e para fins de classificação de obra nos termos da Lei nº. 12.485, de 12 de setembro de 2011	Regulamentação de critérios para gestão de direitos e exploração econômica de projetos audiovisuais realizados com recursos públicos federais
	Regramento da exibição de obras fomentadas em canais do campo público de TV	Regulamentar o licenciamento de obras audiovisuais brasileiras produzidas com recursos públicos federais em canais educativos, legislativos, universitários, judiciários, comunitários e estabelecimentos públicos de ensino, dez anos após a sua primeira exibição comercial
Exibição cinematográfica	Revisão da normatização de cota de tela, incluindo regulamentação do período de permanência dos títulos brasileiros em exibição em cada complexo em função dos resultados obtidos	Proposta de nova metodologia para o cálculo da exibição obrigatória de obras cinematográficas brasileiras de longa metragem em salas de exibição, e regulamentação de dispositivo que dispõe sobre o período de permanência dos títulos brasileiros em exibição em cada complexo em função dos resultados obtidos
	Regulamentação do Sistema de Controle de Bilheteria	Implantação de solução para apreensão de dados de bilheteria das salas de cinema comerciais
	Revisão dos mecanismos de fomento para pequenos e médios exibidores brasileiros	Revisão da regulamentação existente e proposta de novos instrumentos de fomento para ampliar o acesso a obras brasileiras independentes, estimulando maior diversidade do parque exibidor
	Regulamentação sobre a promoção do acesso ao audiovisual nas salas de exibição cinematográfica	Regulamentação de dispositivos que permitam o acesso a bens audiovisuais por pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva